



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

GLOBALIZAÇÃO E GEOPOLÍTICA: O Meio Técnico-Científico-Informacional e seu uso pelas grandes potências

Vinicius Modolo Teixeira¹
vinicius.teixeira@unemat.br

Euller da Silva Faria²
euller.faria@unemat.br

(X) Apresentação Oral (GT)

() Exposição de Banner

GT pretendido: GT 1: Geografia Política e Geopolítica: dos Enfoques Clássicos às Renovações Contemporâneas

RESUMO

A globalização tornou, com a interligação dos mercados, dos processos políticos e sociais, o cenário geopolítico cada vez mais complexo, tornando os desafios enfrentados pelos Estados ainda maiores. Dessa forma, o meio técnico-científico-informacional (MTCI) auxilia na compreensão do cenário geopolítico contemporâneo, corroborando para as análises das mudanças relacionadas a globalização e a relação da sociedade com a natureza. A partir desse conceito de Milton Santos, buscar-se-á, através de revisão bibliográfica, analisar os impactos dessa perspectiva na compreensão do sistema internacional e das relações entre os Estados, buscando compreender o conceito de globalização e de rede, que servem de apoio para elucidar a maneira como as grandes potências, ou os atores hegemônicos, podem usufruir do domínio da técnica, da ciência e da informação, para garantir seus interesses pelo globo.

Palavras-chave: Geopolítica; Globalização; MTCI; Redes.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento das redes de informação e a transmissão de informações em frações de tempo cada vez menores transformaram as relações entre diferentes grupos e territórios, principalmente considerando o domínio tecnológico de cada um dos agentes espalhados pelo globo (Sposito, 2007). Dessa maneira, é inegável a influência do conceito de meio técnico-científico-informacional (MTCI) de Milton Santos, nas relações entre os vários Estados do globo, afinal, o MTCI é a base de toda a produção, utilização e funcionamento do Espaço (Santos, 2006).

¹ Doutor em Geografia, Professor do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop, Mato Grosso.

² Graduado em Licenciatura em Geografia, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UNEMAT, Cáceres, Mato Grosso.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

Assim sendo, é imperativo considerar a influência desse conceito nas relações entre os Estados, principalmente considerando a crescente complexidade do sistema internacional trazida pela globalização (Santos, 2006). Afinal:

Os espaços assim requalificados atendem sobretudo aos interesses dos atores hegemônicos da economia, da cultura e da política e são incorporados plenamente às novas correntes mundiais. O meio técnico-científico informacional é a cara geográfica da globalização (Santos, 2006, p. 160).

Com a utilização do MTCl de forma a atender aos interesses desses atores hegemônicos, é importante considerar a contribuição das Relações Internacionais nesse contexto (especificamente a corrente realista), principalmente as ponderações sobre o cenário geopolítico ser regido pelo poder, a força e o interesse, caracterizando o sistema internacional como em um estado de anarquia (já que não existe nenhum órgão regulador das relações entre os Estados), reforçando a complexidade do cenário geopolítico contemporâneo (Castro, 2012; Teixeira, 2020).

Dessa maneira, as mudanças geradas pela ascensão do MTCl atravessaram profundamente diferentes facetas das relações entre os Estados, aos poucos se desenvolvendo ao ponto de criar redes mundializadas, conectando mercados e Estados em diferentes partes do globo (Santos, 2006).

Porém, é imperativo constatar que assim como o MTCl atende aos interesses dos atores hegemônicos, as redes que se propiciam do avanço desse meio, também podem ser utilizadas para tal. Dessa maneira, transações comerciais, disputas econômicas, informações e recursos comercializados não se isentariam dessa lógica de utilização por parte desses mesmos atores de maneira hegemônica.

Dessa forma, essa pesquisa visa refletir sobre o cenário geopolítico contemporâneo sob a luz do conceito de MTCl de Milton Santos, buscando compreender os impactos dessa perspectiva para as relações entre os diferentes Estados do globo, principalmente o papel das redes sociais dentro da construção desse domínio por parte desses atores hegemônicos.

Serão explorados de forma mais aprofundada os conceitos-chaves para a compreensão do MTCl e o papel do conceito de Rede na globalização, buscando caracterizar de maneira mais direta, as contribuições desse pensamento para áreas como a Geopolítica.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos utilizados se baseiam na pesquisa bibliográfica, permitindo a utilização de materiais como livros e artigos científicos das áreas de Geopolítica, Geografia Política, Relações Internacionais e Ciências Políticas, que tratem sobre as mudanças decorrentes no sistema internacional, trabalhando teorias e perspectivas históricas sobre o tema.

Também serão utilizados materiais relacionados ao conceito de meio técnico-científico-informacional, como obras de Milton Santos e de atores que também trabalham

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

com esse conceito. Buscar-se-á, inicialmente, a realização de uma discussão teórica explorando os conceitos em questão, para posteriormente compreender as possíveis contribuições do MTCI na compreensão do sistema internacional contemporâneo.

ANÁLISE DE RESULTADOS

As mudanças no sistema internacional, mescladas com as transformações ocasionadas pelo desenvolvimento tecnológico e pelas mudanças de mercado, acarretaram em uma série de transformações não só nas relações entre os Estados, como na própria realização de atividades como a Guerra por exemplo (Hoffman, 2007; Korybko, 2018; Cabrita, 2019).

O processo de mundialização das relações econômicas, sociais e políticas não é repentino, mas antigo, iniciando no século XVI com a extensão das fronteiras do comércio, avançando com o passar do tempo (séculos) conforme a expansão do sistema capitalista, até finalmente se consolidar no momento de decorrência de uma revolução técnica e científica, com as relações do Homem e da Natureza, por consequência, sofrendo grandes mudanças (Santos, 2014).

Essa mundialização é consequência direta da produção do Espaço, que, através da relação entre a sociedade e a natureza, modifica o meio natural de forma a moldar o espaço, diferenciando essa produção, de acordo com Milton Santos, em três diferentes períodos: O Meio Natural; O Meio Técnico; O Meio Técnico-Científico-Informacional (Trindade, 2022). Dessa forma:

Assim, no decorrer da História a relação sociedade/natureza se dá, simultaneamente, à produção de meios geográficos característicos de cada período: a) dos primórdios da humanidade até meados do século XVIII houve predomínio de um meio natural marcado pelos tempos longos da natureza; b) a partir da invenção da máquina e dos avanços nos processos produtivos provenientes da Revolução Industrial do século XVIII chegando até meados do século XX, prevaleceu um meio técnico; c) e a partir de meados do século XX –com maior ênfase na década de 1970 –até os dias atuais, temos o predomínio de um meio técnico-científico-informacional (Trindade, 2022, p. 270).

Se o meio natural pode ser caracterizado pelo trabalho e a técnica delimitados pelos limites e tempos da natureza, o meio técnico pela criação de um espaço mecanizado, com o surgimento de uma nova percepção de tempo em decorrência dessa transformação, o MTCI é propiciado pela junção entre a técnica e a ciência, que em conjunto com o mercado, se tornou globalizado (Santos, 2006).

Dessa maneira, se os elementos que englobam o mercado, a sociedade e a própria política são globalizadas, os conflitos entre os Estados e o próprio sistema internacional se tornam espaços mais complexos. A Guerra se torna um elemento mais complexo a partir do momento que esses mecanismos servem de maneira privilegiada, como destaca Milton Santos, aos atores hegemônicos (Santos, 2006).

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

Ainda mais se compreendermos as redes como “[...] um conjunto estruturado de ligações ou de fluxos, em que os “fios” entre os nós são chamados de *arcos*, e os “nós” são, muito simplesmente, chamados também de *nós*, com tudo isso compondo uma trama integrada, é uma rede” (Souza, 2021, p. 167).

Essas ligações podem ser compreendidas como fluxos de uma variedade de coisas, bens, energia, materiais, informação e assim sucessivamente. Mesmo as que são dependentes de pontos fixos, como fluxos de informação de telefones moveis por exemplo (Souza, 2021).

Mesmo a realização e estruturação de protestos e ativismos sociais podem ser compreendidos a partir dessas redes (Souza, 2021). Porém, esse conceito também pode ser empregado para a própria lógica da guerra, como discorre Korybko (2018) ao caracterizar a Guerra centrada em rede, onde a utilização das redes sociais e a descentralização do comando das operações de desestabilização indireta permitiriam a mobilização de insurgências de maneira imprevisível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa maneira, o MTCI é um elemento crucial para a análise do cenário geopolítico contemporâneo, principalmente considerando o processo de globalização que globalizou os mercados, relações políticas e sociais. Dessa maneira, a influência dos atores hegemônicos no sistema internacional, garantidos pelo seu domínio técnico, científico e tecnológico, permitem controlar os fluxos das redes mundiais e utiliza-las de forma a favorecer seus interesses.

Assim sendo, a importância de discussões que detalhem a análise do sistema internacional a partir das formulações de Milton Santos se tornam essenciais para a compreensão do sistema internacional contemporâneo, considerando os desafios que a globalização impõe para os Estados do globo de manutenção de sua segurança e hegemonia.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao meu orientador Vinicius Modolo Teixeira pela orientação e a CAPES pela bolsa e oportunidades adquiridas dentro do meio acadêmico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRITA, Leonardo Barbosa. A Guerra de quarta geração. **Revista Marítima Brasileira**, v. 139, n. 10/12, p. 192-203, 2019.

CASTRO, Thales. **Teoria das relações Internacionais**. Brasília: FUNAG, 2012.

HOFFMAN, Frank G. **Conflict in the 21st century: The rise of hybrid wars**. Arlington: Potomac Institute for Policy Studies, 2007.

KORYBKO, Andrew. **Guerras Híbridas: Das Revoluções Coloridas aos Golpes**. 1º Edição. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4ª Edição. São Paulo: EdUSP, 2006.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia**. 6ª Edição. São Paulo: EdUSP, 2014.

SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia**. São Paulo: Editora Unesp, 2007.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. 6. ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2021.

TEIXEIRA, Vinicius Modolo. **Geopolítica das Organizações de Cooperação em Defesa**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2020.

TRINDADE, Gilmar Alves. MILTON SANTOS E A NOÇÃO DE ESPAÇO ENQUANTO UM MTCI. **Estudos Geográficos**, v. 20, n. 3, p. 264-282, 2022.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

📅 26 a 31/05/2026

📍 Porto Velho-RO

✉️ vcongeo2026@unir.br

📱 @vcongeo2026

🌐 vcongeo2026.unir.br

🔗 www.even3.com.br/vcongeo-638599/